**ANÁLISE DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS CONSUMIDORES DE PESCADO NO MUNICÍPIO DE RIO GRANDE**

Leonel dos Santos Silveira

LuceniHellebrandt

Marcio Nora Barbosa

Patrízia Raggi Abdallah

**Ciências Sociais Aplicadas**

**Palavras Chave:** Perfil do consumidor, consumo de pescados, classe de renda.

**Resumo**

Os frutos do mar e o pescado têm estado cada vez mais presente à mesa da população, onde o consumo per capta aparente no Brasil,em 2010, chegou a 9,75 Kg/hab/ano, crescimento de 45% de 2005 a 2010, de acordo com o MPA. Estes alimentos são importantes para a alimentação humana, tendo sido estimulados enquanto complemento a segurança alimentar no Brasil. Desta forma, contribuindo com um melhor entendimento sobre o consumo de pescado e as percepções do consumidor desta proteína animal, iniciou-se uma pesquisa em 2011, no município de Rio Grande, com objetivo de obter uma sondagem sobre os aspectos relevantes ao consumo de pescados na região. A metodologia utilizada foi a aplicação de 204 questionários por tomada, sendo 3 tomadas ao total, em diferentes pontos da cidade, utilizando os procedimentos da amostragem estatística não probabilística por quotas e software estatístico, para organização e análise dos dados. Os resultados obtidos demonstraram, no período da 2ª e 3ª tomada, que respectivamente 79% e 74% da população de Rio Grande consomem pescado com alguma frequência no ano, um percentual significativo quando comparado ao período da 1ª tomada onde representou 65% de consumidores de pescado. O camarão apresenta-se como 1a opção em preferência nas 3 tomadas realizadas, atingindo 18%, 16% e 18% respectivamente, dentre as mais de 20 espécies citadas. Dos consumidores de pescados, não houve maiores oscilações quanto suas classes de renda nos diferentes períodos analisados, onde na 1ª tomada 62% dos consumidores são pertencentes à classe de renda B, assim como 52,5% (2ª tomada) e 66,2% (3ª tomada) que, conforme critério de classificação socioeconômica, possuem ganhos mensais entre R$ 2.656 a R$ 4.754.